

**PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS POR AGRICULTORES FAMILIARES  
DO POVOADO DO ESCOVAL DISTRITO DE HUMILDES - FEIRA DE  
SANTANA - BA**

Pedro Paulo Ferreira da Silva<sup>\*</sup>  
Lavinia dos Santos Mascarenhas<sup>\*\*</sup>  
Vania Jesus dos Santos de Oliveira<sup>\*\*\*</sup>  
Noelma Miranda de Brito<sup>\*\*\*\*</sup>

A história humana ligas-se a história das plantas medicinais, sendo esta sabedoria passada de forma oral de geração para geração. Suspeita-se que já na pré-história o homem utilizava as ervas para prevenir, amenizar e curar diversas doenças que atingiam a população e assim obtinham resultados vantajosos. Essa pesquisa tem como objetivo mapear as plantas medicinais cultivadas pelos agricultores familiares do Povoado do Escoval, Distrito de Humildes, Feira de Santana-BA. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, nº do parecer 2.175.555 atendendo assim a todos os princípios éticos contidos na Resolução Nº 466/12. Para a obtenção dos dados optou-se pela pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando-se de uma entrevista estruturada como instrumento de coleta utilizou-se o questionário composto de 25 perguntas, sendo 19 perguntas específicas sobre plantas medicinais, com 73 agricultores familiares residentes no Povoado. As 46 famílias encontradas no povoado relataram fazerem uso de 123 diferentes tipos de plantas medicinais, dentre essas se destaca o uso de *Chenopodium ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) e *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (capim-santo), citadas por 44 e 46 famílias, respectivamente, após essas as mais encontradas foram erva-cidreira, boldo e quioiô, na grande maioria dos casos essas plantas são encontradas nos próprios quintais e consumidas em forma de chás feitos com suas folhas. Quando questionadas sobre a aprendizagem, em relação às plantas medicinais, mais de 70% dos moradores relataram que adquiriram através da cultura familiar. Conclui-se assim que a prática do uso de plantas medicinais ainda esta presente na sociedade, principalmente rural, e que a passagem de conhecimento de geração para geração contribui para que essa cultura permaneça em ascensão.

Palavras-chave: Ervas medicinais. Agricultura familiar. Cultura popular.

i

---

\* Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Programa de Mestrado da Faculdade Maria Milza. E-mail: buritiseppure@hotmail.com

\*\* Graduanda do curso de Bacharelado em Biomedicina, na Faculdade Maria Milza, Email: lavimasc@gmail.com

\*\*\* Docentes do Programa de Mestrado Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza. Dra (s). em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: vania79@yahoo.com.br

\*\*\*\* Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba e Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docentes da Faculdade Maria Milza- britonoelma@yahoo.com.br



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**

